

Colômbia: a nova escala internacional do projeto de Educação Financeira

Reuniões acertaram a realização de pilotos em duas cidades: Bogotá e San José de Cúcuta

O projeto de Educação Financeira com jogos chegou a mais um país sul-americano. Após o Chile em 2019, chegou a vez de educadores e estudantes da Colômbia conhecerem os jogos Piquenique e Bons Negócios. No final de janeiro foram firmados dois projetos-pilotos a serem realizados com educadores e alunos em duas localidades colombianas: a capital federal, Bogotá, e San José de Cúcuta, capital do departamento de Norte de Santander.

Tanto em Bogotá quanto em Cúcuta, será implementado um projeto-piloto já no primeiro semestre deste ano. Após essa etapa, serão realizados novos encontros para determinar a ampliação do projeto para mais cidades e escolas da Colômbia.

Durante a visita que acertou a realização dos dois pilotos, o presidente do IBS, Luis Eduardo Salvatore, e a diretora Danielle Haydée se reuniram com representantes da Asobancaria, instituição que agrega bancos e instituições financeiras de toda Colômbia, além de membros do poder público, como a prefeitura de San José de Cúcuta. Também foi realizada uma proveitosa reunião com a diretora-gerente do Bank of America na Colômbia, Rocío Sánchez López. A chegada ao país vizinho ajuda a



Bogotá



San José de Cúcuta

consolidar a entrada do projeto de Educação Financeira com jogos na América Latina. Os participantes colombianos receberão a versão em espanhol dos jogos, terão todas as informações disponíveis do site www.vamosajugaryaprender.com e poderão acompanhar o curso por uma plataforma própria, também em espanhol.



Com Rocío Sánchez López, do Bank of America da Colômbia

Educadores da região do Pantanal são apresentados aos jogos em visita a São Paulo

Ação foi realizada durante encontro em ONG que atua em comunidades carentes em São Paulo e no Mato Grosso do Sul

A primeira ação “em campo” do projeto de Educação Financeira com jogos em 2022 ocorreu na maior cidade do país. Mais precisamente na Zona Oeste de São Paulo, onde se localiza o Instituto Acaia, uma ONG voltada ao fomento da educação e da cultura como meios de redução da desigualdade social.

Além de ações com jovens de comunidades carentes de São Paulo, o Instituto Acaia possui uma filial em Corumbá, Mato Grosso do Sul, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social na região do Pan-

tanal. O foco dessas ações no estado do Centro-Oeste é uma escola rural de Ensino Fundamental (Anos Iniciais). E foi para educadores de Corumbá-MS em visita a São Paulo, no dia 18 de janeiro, que o Instituto Brasil Solidário (IBS) apresentou os conceitos de Educação Financeira com os jogos Piquenique e Bons Negócios. Após assistirem a uma palestra do professor Nacir Garcia e do coordenador Diogo Salles, os educadores foram convidados a disputar algumas partidas mediadas pelos dois integrantes do IBS.



Ao final da palestra e da sessão de jogos, foram doados ao Acaia Pantanal alguns exemplares do Piquenique e do Bons Negócios para que os educadores sigam praticando e, posteriormente, levando o método às salas de aula.

Que este seja apenas o primeiro capítulo de uma nova parceria!



Palestra de introdução à Educação Financeira



Partida guiada do Piquenique

“
Essa aproximação com o projeto do IBS é uma oportunidade muito boa de aproximarmos os conceitos ambientais aos de Educação Financeira, abordando temas como consumo consciente e reaproveitamento de materiais. Educadores e alunos da região do Pantanal podem aproveitar bastante esse métodos dos jogos.

”
Sylvia Bourroul, diretoria do Acaia Pantanal

Semana Pedagógica de Cuiabá discute a Educação Financeira no currículo escolar

A Secretaria de Educação da capital mato-grossense já conta com equipe formada pelo curso de mediadores do IBS para multiplicar o aprendizado com os jogos

O Instituto Brasil Solidário (IBS) foi um dos convidados para abrir a programação que marcou o início do ano letivo nas escolas de Cuiabá, Mato Grosso, dia 27 de janeiro. No evento, o professor Nacir Garcia, do IBS, apresentou a palestra “Educação Financeira como tema transversal para além do componente curricular de matemática”, com transmissão ao vivo pelo portal Escola Cuiabana para toda a rede do município. Os educadores do município tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o projeto e o material pedagógico dos jogos Piquenique e Bons Negócios, que já foram entregues nas 87 escolas públicas da região.

O professor Nacir, cuja palestra contou com mais de mil visualizações, reforçou a importância de trabalhar técnicas pedagógicas voltadas para a alfabetização em Educação Financeira desde os primeiros anos escolares, trazendo a família para o processo de ensino e aprendizagem fo-

mentado na escola.

“Nenhum indivíduo nasce consumista. Somos todos influenciados, por isso a Educação Financeira precisa chegar antes da matemática, pois o comportamento já está sendo moldado antes do início dessa disciplina na escola”, disse Nacir Garcia. “O ambiente familiar também é muito importante nesse processo. Os familiares precisam participar como parceiros, acompanhando e ajudando no planejamento dessas propostas na escola.”

Segundo o educador David Rodrigues, que atua como assessor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá e participou do curso de Mediadores do IBS, estão sendo preparados diversos encontros formativos para os professores no decorrer do ano. Serão aproveitados os materiais disponibilizados na plataforma assíncrona de Educação Financeira, com todo o suporte necessário para a multiplicação das atividades nas escolas.



“Pela Secretaria de Educação estamos planejando vários encontros formativos para capacitar os educadores sobre o tema e o uso dos jogos, aproveitando todo o material da plataforma assíncrona do IBS. Nosso objetivo é que os profissionais que realizaram o curso ano passado sejam multiplicadores do conteúdo em sua escola, levando esse conhecimento para toda a comunidade escolar e contribuindo para a formação de cidadãos com capacidade de planejar a sua vida e tomar boas decisões financeiras.

David Rodrigues, assessor pedagógico da Secretaria de Educação



Escola do Mato Grosso promove atividade prática de Educação Financeira com alunos

Estudantes organizaram feirinha para comercializar produtos e criam moeda fictícia

Os cálculos matemáticos que parecem difíceis no papel se tornaram uma grande diversão, com geração de renda para a turma do 5º ano do Centro Educacional Paulo Freire, em Campo Verde, no Mato Grosso. A iniciativa é do professor Paulo César Oliveira, que criou o “bitzoin”, uma moeda com nome escolhido pelos próprios alunos e que permite a compra de produtos na feirinha promovida ao final do ano.

A cada participação positiva nas aulas de matemática, os alunos vão aumentando seus saldos em “bitzoins”. Durante visita do IBS à escola, no mês de novembro do ano passado, foram desenvolvidas novas ideias com a turma. Os alunos já planejam a implementação de uma loja de “brechó”, com artigos não mais usados em casa para expor nas feirinhas.

A iniciativa despertou novas possibilidades de geração de renda para as famílias e tem recebido apoio dos pais, que já estão se organizando para adaptar as sugestões aos seus empreendimentos. Na escola, o projeto se tornou referência entre os professores, e o educador Paulo está construindo um plano de ação para a proposta ser implementada também nas demais turmas.

Com o jogo Piquenique, o educador tem aproveitado o material de forma transversal, apresentando aos alunos várias interações das cartinhas com outras disciplinas, como ciências, geografia e educação ambiental. “O jogo traz vários temas transversais. Ele é muito lúdico, atrativo para os alunos, seja em ciências, na

educação ambiental... Na matemática nem se fala!”, comemorou o educador. “O Piquenique une o útil ao agradável com toda essa parte prática, e tem ajudado muito no nosso projeto, pois os alunos passam a compreender melhor sobre o poupar, como se planejar financeiramente e comprar de forma mais consciente.”.



Alunas criaram moeda própria



Piquenique inspirou a iniciativa

“Com essas propostas lúdicas em sala, os alunos vêm mostrando uma evolução nas notas e no aprendizado em todas as atividades na escola. Durante uma gincana de conhecimento promovida entre as quatro turmas do 5º ano, nossa turma conseguiu se destacar na primeira colocação. Eles demonstram também muito mais entusiasmo em participar das aulas.

”
Paulo César Oliveira, professor



Alunas criaram lojinha de produtos

EaD 2022 inicia com 56 novos municípios

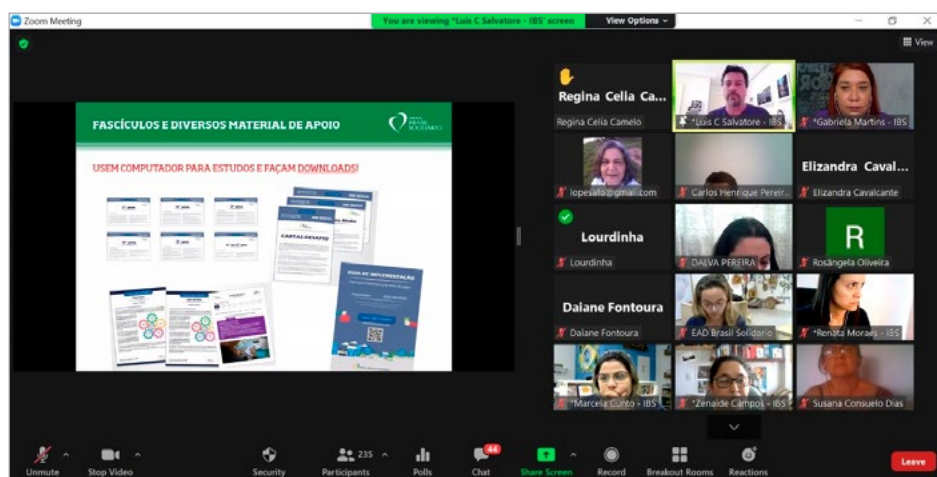
Do Oiapoque ao Chuí! Iniciada a Formação EaD de Educação Financeira, que já soma mais de 1000 educadores inscritos para as 7 turmas de fevereiro e 56 novos municípios confirmados só no primeiro ciclo do ano, contando com escolas do sul ao norte do Brasil. E teve aulão de boas-vindas da equipe do Instituto Brasil Solidário, que precisou disponibilizar três horários diferentes no dia 02 de fevereiro, para acolher toda a turma com espaço para muita interação, tira dúvidas e uma prévia da programação do conteúdo da oficina. O encontro reforçou o intercâmbio previsto para

as aulas interativas, com vários ataques, contribuições de práticas vivenciadas em diferentes regiões do Brasil e a motivação em aprofundar os conceitos e práticas da educação financeira de forma humanizada e contextualizada com a realidade de seus alunos e comunidade. Os professores, gestores escolares e técnicos das secretarias de educação que participaram do encontro, manifestaram entusiasmo com grandes expectativas para a multiplicação das atividades dentro e fora do ambiente escolar. "Estamos ansiosos para o início das atividades, tenho certeza que será um sucesso

com nossos alunos, mas além do conhecimento pedagógico, acredito que esse é um aprendizado que vai acrescentar muito no nosso crescimento pessoal, algo que vamos levar para a nossa vida e a de nossos familiares", destacou a educadora Carla Margareth Mocchegiani, da Diretoria de Ensino - Região Centro Sul de São Paulo, que engloba 72 escolas da capital paulista já confirmadas nas atividades desse primeiro semestre.

“*Muitos relacionam a Educação Financeira à disciplina de Matemática, mas durante a formação vamos apresentar várias oportunidades de trabalhar esse tema de maneira transversal e dentro de uma proposta pedagógica. A ideia não é falarmos de bolsa de valores, ações, existe uma série de conhecimentos que precisam vir antes.*”

Nacir Garcia, responsável pela Formação EaD de Educação Financeira



Piquenique

• Educação Financeira em Foco •

BONS NEGÓCIOS

Parceiros da Aliança pela Educação Financeira:



Instituto XP



[B]³ SOCIAL



Citi Foundation



COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO: Diogo Salles

EDITORIAL

Aline Mesquita, Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins e Luiz Augusto Neto

